

Resiliência: Residência Artística

Por meio desta chamada convidamos artistas e curadores interessados em arte da performance e arte sonora para se inscreverem na **Resiliência: Residência Artística**.

Esta residência propõe um estudo estético da resiliência seja ela caracterizada como lugar, estado, forma, seja aplicada à pessoa, ambiente, animal ou coisa.

Em sua segunda edição a residência acolherá artistas e curadores interessados em desenvolver seus trabalhos em espaços rurais e/ou de resiliência ambiental. Em 2018 a residência que ocorre na Área de Proteção Ambiental da Serrinha do Alambari, também ocorrerá no Planalto do Parque Nacional do Itatiaia, localizada a 2.791 metros de altitude.

A residência ocorrerá entre os dias **23 de fevereiro e 15 de março de 2018**.

As Inscrições para a residência serão feitas exclusivamente através do email: resilience.residence@silo.org.br. No assunto do email deve constar: *Inscrição para residência - Resiliência: Residência Artística*.

O email deve conter:

- .PDF com proposta de projeto artístico, plano de trabalho, desenhos, esquemas e etc (imagens e texto máx. 3 páginas A4).
- .PDF com dados pessoais da pessoa e contato (nome, endereço, nacionalidade, data de nascimento, email, telefone) + documentação do trabalho artístico (portfólio) + currículo + link da homepage e demais referências caso houver (máx. 10 MB).

Prazo limite para as inscrições: **30 de dezembro de 2017**.

Condições

A residência ocorrerá no período de 3 semanas entre os dias 27 de janeiro e 17 de fevereiro.

Se selecionada ou selecionado, cada artista receberá: passagens - ida e volta - de seu local de origem, alojamento privado ou compartilhado com uma pessoa, estúdios compartilhados, alimentação gratuita e a quantia de R\$ 2.500,00 por projeto.

A residência ocorrerá em dois espaços: 2 semanas na Serrinha do Alambari e 1 semana no Planalto do Itatiaia.

No final da residência realizamos uma mostra com os trabalhos desenvolvidos.

Após a residência haverá uma publicação sobre/com os trabalhos.

Locais e Contexto

A residência acontecerá entre a Área de Proteção Ambiental da Serrinha do Alambari e o Planalto do Parque Nacional do Itatiaia, ambos localizados na Serra da Mantiqueira, Rio de Janeiro, Brasil. Os espaços que circundam estas duas áreas também estarão disponíveis para a realização dos trabalhos: reservas ambientais, comunidades rurais e polo industrial.

A Serrinha do Alambari é parte integrante de uma Área de Proteção Ambiental (APA), situada no município de Resende (RJ), na encosta leste do Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Mantiqueira, a oeste da estrada para Visconde de Mauá (RJ-163). Esta área tem a particularidade de integrar zona rural e zona de proteção ambiental. A Serrinha conta com cerca de 1.000 habitantes, possui manufatura em pequena e média escala, comércio e atividade turística. A APA (Área de Proteção Ambiental) da Serrinha do Alambari abrange as comunidades de Serrinha e Capelinha, protegendo a parte alta das microbacias dos rios Alambari e Pirapitinga. Sua área total corresponde a 4.500 hectares.

O Planalto do Itatiaia está localizado dentro do território do Parque Nacional do Itatiaia. Primeiro Parque Nacional do Brasil, criado em 1937, situado na Serra da Mantiqueira, o Parque Nacional do Itatiaia possui cerca de 28 mil hectares que abrange os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais apresentando um relevo caracterizado por montanhas e elevações rochosas, com altitude variando de 600 a 2.791 m, no seu ponto culminante, o Pico das Agulhas Negras. Na região do Planalto do Itatiaia, encontram-se os campos de altitude e os vales suspensos. A área do Parque guarda nascentes de 12 importantes

bacias hidrográficas regionais, que drenam para duas bacias principais: a do rio Grande, afluente do rio Paraná, e a do rio Paraíba do Sul, o mais importante do Rio de Janeiro.

Este território preservado é vizinho de um pólo industrial localizado às margens do rio Paraíba do Sul e da rodovia Presidente Dutra que conecta a cidade do Rio de Janeiro à cidade de São Paulo.

No site disponibilizamos imagens da região e dos possíveis locais de trabalho.

Resiliência

Faremos um pequeno recorte de como a noção é definida em diferentes áreas. Na ecologia a resiliência é definida pelo conjunto das seguintes propriedades: quantidade de força externa que um sistema pode suportar de modo a permanecer, através do tempo, com a mesma estrutura e funções; o grau de auto-organização de um sistema e o grau de aprendizado e adaptação de um sistema em resposta a um distúrbio. Na física se refere à propriedade de alguns materiais de acumular energia quando exigidos ou submetidos a estresse sem ocorrer ruptura. Após a tensão poderá ou não haver uma deformação residual - como um elástico ou uma vara de salto em altura, que verga-se até certo limite sem se quebrar e retorna à forma original dissipando a energia acumulada e lançando o atleta para o alto. Na psicologia: é a capacidade do indivíduo em lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas, encontrando soluções estratégicas para enfrentar e superar as adversidades.

Realização: Silo – Arte e Latitude Rural

Apoio: Ford Foundation

Parcerias: Crescente Fértil, Lilo.zone

Contato: resilience.residence@silo.org.br

+55 24 998910980
